RESUMO EXPANDIDO
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA: ALCANCE, MOTIVAÇÕES E PERCEPÇÕES DOS PARTICIPANTES

PEDAGOGICAL RESOURCES FOR ENVIRONMENTAL AND CLIMATE EDUCATION: REACH, MOTIVATIONS, AND PARTICIPANTS' PERCEPTIONS

RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA LA EDUCACIÓN AMBIENTAL Y CLIMÁTICA: ALCANCE, MOTIVACIONES Y PERCEPCIONES DE LOS PARTICIPANTES

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Liliam Santos Ferreira; Leda Maria de Almeida Nelo; Iraneide Lima Guimarães; Rayssa Alves Cunha; Valdirene Pereira Duarte Silva; Caroliny Rodrigues de Oliveira;
[1] Centro Universitário Única – Uniúnica.
Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

O curso livre Recursos Pedagógicos para o Ensino: Estratégias para Educação Ambiental e Climática foi desenvolvido na modalidade EaD síncrona, em quatro encontros, com o objetivo de ampliar conhecimentos e estratégias pedagógicas voltadas à educação ambiental e climática. O estudo analisou 40 respostas obtidas por meio de questionário aplicado aos participantes, considerando perfil acadêmico e geográfico, vínculo institucional, motivações e percepções sobre a formação. Os dados foram analisados por estatística descritiva e categorização temática. As respostas abrangeram participantes de 11 estados e 32 cidades, reforçando o alcance territorial da modalidade adotada. A ampliação de conhecimentos foi a principal motivação relatada, seguida pela busca por estratégias pedagógicas e pelo interesse em meio ambiente e sustentabilidade. As avaliações finais foram predominantemente positivas, com destaque para a aplicabilidade dos recursos apresentados, clareza das atividades e possibilidade de utilização de materiais simples e reutilizáveis. Os resultados abarcam que formações curtas e síncronas a distância podem favorecer o acesso a conteúdos ambientais, ampliar repertórios pedagógicos e estimular a inserção de questões socioambientais em diferentes contextos educativos.

Palavras-chave: Educação ambiental; Educação climática; Formação continuada; Recursos pedagógicos; Educação a distância.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental e climática ocupa espaço crescente nos processos formativos diante da necessidade de compreender e responder aos impactos das mudanças climáticas, da perda de biodiversidade e de outros problemas socioambientais. A UNESCO (2024) recomenda que esses temas sejam trabalhados de maneira interdisciplinar e orientada à ação, envolvendo conhecimentos, atitudes, valores e competências que permitam aos estudantes compreender problemas ambientais e participar da construção de respostas sustentáveis. No Brasil, essa perspectiva foi reforçada pela Lei nº 14.926/2024, que incorporou explicitamente as mudanças do clima, a proteção da biodiversidade e os riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais à Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 2024).

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

A inserção dessas questões nos processos educativos depende também da formação dos profissionais e da disponibilidade de estratégias pedagógicas capazes de aproximar temas ambientais da realidade dos estudantes. A orientação curricular da UNESCO destaca que a educação climática deve alcançar diferentes níveis e modalidades de ensino, incluindo a formação de professores e os processos de aprendizagem ao longo da vida (UNESCO, 2024). Nesse sentido, atividades formativas que apresentem recursos pedagógicos, metodologias e possibilidades de aplicação podem ampliar o repertório dos participantes e favorecer a abordagem da sustentabilidade e das mudanças climáticas em diferentes contextos educacionais.

As tecnologias digitais também ampliam as possibilidades de oferta dessas formações, permitindo reunir participantes de diferentes localidades e favorecer processos educativos mediados por ambientes digitais. Entretanto, sua contribuição depende de fatores como acesso, equidade, adequação pedagógica e condições de utilização, razão pela qual a tecnologia deve ser compreendida como recurso a serviço dos objetivos educacionais, e não como finalidade do processo formativo (UNESCO, 2023). A partir dessa perspectiva, este estudo analisa a experiência do curso livre *Recursos Pedagógicos para o Ensino: Estratégias para Educação Ambiental e Climática*, realizado na modalidade EaD síncrona, considerando seu alcance, o perfil e as motivações dos participantes e suas percepções sobre a formação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório. Segundo o autor Antônio Carlos Gil (em sua obra clássica *Como elaborar projetos de pesquisa*), a pesquisa exploratória tem o objetivo de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, proporcionando maior familiaridade com o problema, enquanto a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinado população ou fenomeno estabelecendo relações entre variáveis.

Essa pesquisa possui abordagem quali-quantitativa, desenvolvida a partir dos dados obtidos no curso livre de capacitação *Recursos Pedagógicos para o Ensino: Estratégias para Educação Ambiental e Climática*, realizado na modalidade EaD síncrona, em quatro encontros. Foram analisadas 40 respostas de um questionário aplicado exclusivamente aos participantes do curso, contendo questões sobre formação acadêmica, localização geográfica, vínculo institucional, motivações para participação e percepção sobre o curso. Eles acessaram um link do Google formulários e responderam 6 questões abertas. Foram analisadas todas as respostas enviadas.

Além disso, o questionário se baseia em uma pesquisa de opinião, a qual dispensa a apreciação ética. Os participantes autorizaram utilizar as informações, respeitando o direito deles ao anonimato e confidencialidade.

Os dados quantitativos foram organizados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas. As respostas abertas foram analisadas por categorização temática, permitindo identificar padrões relacionados às motivações, à aplicabilidade dos conhecimentos e às percepções sobre a formação. Os resultados foram apresentados por meio de tabelas, gráficos e síntese interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

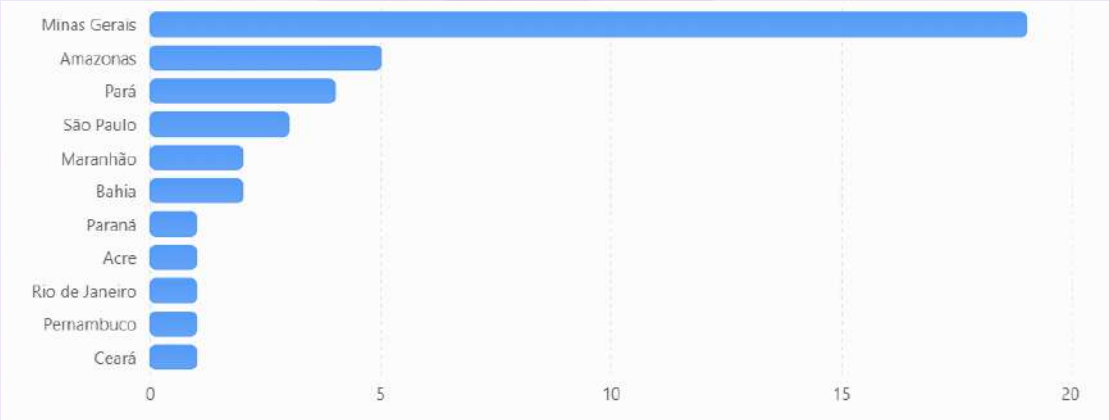
Foram analisadas 40 respostas ao questionário aplicado aos participantes do curso *Recursos Pedagógicos para o Ensino: Estratégias para Educação Ambiental e Climática*. Os dados mostram que a formação alcançou um público geograficamente distribuído e com diferentes trajetórias

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

acadêmicas, ao mesmo tempo em que as respostas abertas evidenciaram interesse pela aquisição de conhecimentos, pela aplicação de recursos pedagógicos e pela temática ambiental.

O alcance territorial foi um dos resultados mais evidentes. As respostas foram provenientes de 11 estados brasileiros e 32 localidades declaradas. Minas Gerais concentrou 19 respostas (47,5%), seguido por Amazonas, com cinco (12,5%), Pará, com quatro (10,0%), e São Paulo, com três (7,5%). Maranhão e Bahia apresentaram duas respostas cada, enquanto Paraná, Acre, Rio de Janeiro, Pernambuco e Ceará tiveram uma resposta cada. A participação distribuída territorialmente é particularmente relevante considerando que o curso foi realizado em apenas quatro encontros síncronos, reunindo em uma mesma atividade formativa participantes localizados em diferentes regiões do país (Figura 1).

Figura 1: Número de respostas registradas entre os 40 participantes



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

A maior parte das respostas foi de estudantes vinculados à UniÚnica (n=36; 90,0%)**,** mas também houve participação de outras instituições de ensino superior. Esse resultado mostra que, embora o público institucional tenha predominado, a oferta conseguiu alcançar participantes externos.

A formação dos participantes também foi heterogênea. Após a padronização das respostas, **22** registros (55,0%) mencionaram Pedagogia como formação principal ou associada**.** Também foram identificadas formações em Geografia, Ciências Sociais, Ciências Biológicas, Educação Especial, Educação Física, Gestão de Recursos Humanos, Administração, Gestão Financeira, Segurança do Trabalho, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Serviço Social e Arquitetura e Urbanismo, entre outras. A predominância de participantes ligados à educação era esperada pela natureza pedagógica do curso, mas a presença de outras áreas mostra que a discussão ambiental despertou interesse para além das licenciaturas. (Tabela 1).

Tabela 1: Síntese dos principais resultados do curso

Indicador	Resultado
Respostas analisadas	40
Estados representados	11
Localidades declaradas	32
Respostas de participantes vinculados à UniÚnica	36 (90,0%)
Respostas com formação em Pedagogia ou associada à Pedagogia	22 (55,0%)
Busca por ampliação de conhecimentos/formação	37 (92,5%)
Interesse em estratégias ou aplicação pedagógica	18 (45,0%)
Interesse relacionado ao meio ambiente/sustentabilidade	12 (30,0%)

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Indicador	Resultado
Atualização/desenvolvimento profissional	8 (20,0%)
Horas/atividades complementares	6 (15,0%)
Comentários com avaliação positiva do curso	40 (100%)
Menções à aplicabilidade dos recursos/conhecimentos	15 (37,5%)
Menções à clareza, didática ou facilidade de compreensão	10 (25,0%)
Menções à ampliação da percepção ambiental	7 (17,5%)
Interesse explícito em participar de novas formações	5 (12,5%)
Sugestões de maior duração e/ou mais atividades práticas	2 (5,0%)

Nota: as categorias obtidas a partir das respostas abertas não são mutuamente excludentes; uma mesma resposta pôde ser enquadrada em mais de uma categoria.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026

As motivações reforçam que a procura pelo curso esteve relacionada principalmente à formação e à aprendizagem, e não apenas ao cumprimento de exigências acadêmicas. A ampliação de conhecimentos apareceu em 37 respostas (92,5%).

A formação foi percebida principalmente como espaço de ampliação do repertório de estratégias que poderiam ser incorporadas posteriormente à atuação acadêmica ou profissional.

Em 18 respostas (45,0%), os participantes relacionaram sua inscrição diretamente ao interesse em conhecer estratégias, materiais ou práticas que pudessem ser utilizados no ensino. O interesse por meio ambiente, educação ambiental, sustentabilidade, natureza ou reaproveitamento de materiais esteve presente em 12 respostas (30,0%). Embora seis participantes (15,0%) tenham mencionado horas ou atividades complementares, esse motivo apareceu em proporção menor que as motivações relacionadas à aprendizagem.

A associação entre conhecimento pedagógico e temática ambiental foi um aspecto recorrente. Os participantes não demonstraram interesse apenas em conhecer conceitos ambientais, mas em compreender como esses conteúdos poderiam ser transformados em experiências educativas. Foram mencionados interesse em trabalhar educação ambiental em sala de aula, utilizar recursos simples e acessíveis, produzir materiais pedagógicos, utilizar materiais recicláveis e tornar as atividades mais práticas e criativas. (Quadro 1).

Quadro 1 – Eixos identificados nas respostas dos participantes

Eixo identificado	Evidências presentes nas respostas	Síntese interpretativa
Ampliação do repertório pedagógico	Interesse por novas estratégias, recursos, atividades e formas de trabalhar conteúdos em sala de aula	O curso foi percebido como oportunidade de ampliar possibilidades metodológicas e não apenas de adquirir conteúdo teórico
Aplicabilidade dos conhecimentos	Intenção de utilizar recursos aprendidos em sala de aula, estágios, trabalho e futura atuação profissional	Os participantes reconheceram possibilidade de transferência dos conhecimentos para situações educativas reais
Educação ambiental e sustentabilidade	Reciclagem, reaproveitamento de materiais, preservação, consumo consciente e cuidado com o meio ambiente	A dimensão ambiental apareceu associada a comportamentos, escolhas cotidianas e possibilidades de intervenção educativa

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Eixo identificado	Evidências presentes nas respostas	Síntese interpretativa
Criatividade e materiais acessíveis	Transformação de objetos cotidianos e materiais que seriam descartados em recursos pedagógicos	A formação mostrou que atividades educativas podem ser construídas com recursos simples, aproximando ensino, criatividade e sustentabilidade
Clareza e didática	Comentários sobre facilidade de compreensão, clareza da exposição e caráter objetivo das atividades	A forma de apresentação dos conteúdos foi reconhecida como elemento favorável ao processo de aprendizagem
Continuidade formativa	Interesse em novos cursos e solicitações de maior duração ou maior número de atividades práticas	Parte dos participantes demonstrou demanda por continuidade e aprofundamento da formação

Fonte: Os autores, 2026

A avaliação final foi predominantemente favorável, com componentes positivos nas 40 respostas analisadas. Quinze participantes (37,5%) destacaram a utilidade ou aplicabilidade dos conhecimentos e recursos apresentados, dez (25,0%) mencionaram clareza, didática ou facilidade de compreensão e sete (17,5%) relataram ampliação da percepção sobre meio ambiente, sustentabilidade, reciclagem ou responsabilidade ambiental. Também apareceu com frequência a compreensão de que materiais simples, reutilizáveis e disponíveis no cotidiano podem assumir função pedagógica quando vinculados a objetivos de aprendizagem, aproximando educação ambiental, criatividade e prática educativa.

Os relatos indicaram ainda novas ideias para a atuação profissional, maior interesse pela educação ambiental e intenção de participar de outras formações. As poucas sugestões de melhoria concentraram-se na ampliação da carga horária e no aumento das atividades práticas. De modo geral, os resultados evidenciam dois aspectos centrais: a modalidade EaD síncrona possibilitou reunir participantes de diferentes localidades em uma formação curta e interativa, enquanto o conteúdo favoreceu a integração entre educação ambiental, sustentabilidade e recursos pedagógicos, permitindo aos participantes reconhecer formas concretas de aplicar esses conhecimentos em diferentes contextos educativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que o curso *Recursos Pedagógicos para o Ensino: Estratégias para Educação Ambiental e Climática,* evidenciou a capacidade da modalidade EaD síncrona de ampliar o alcance territorial de ações formativas. As respostas indicaram que a participação esteve associada principalmente à ampliação de conhecimentos, à busca por estratégias pedagógicas e ao interesse pela temática ambiental. Também foram frequentes relatos sobre a aplicabilidade dos recursos apresentados, a clareza das atividades e a possibilidade de utilizar materiais simples e reutilizáveis em práticas educativas.

A experiência reforça o potencial de cursos livres, de curta duração e realizados de forma síncrona a distância para apoiar processos de formação continuada em educação ambiental e climática. Apesar disso, os resultados devem ser interpretados como percepções dos respondentes, já que o estudo não contou com grupo de comparação nem avaliação pré e pós-curso. Ainda assim, os dados sugerem que a articulação entre recursos pedagógicos, sustentabilidade e participação em tempo real provavelmente contribui para ampliar repertórios educativos, estimular novas práticas e

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

fortalecer a inserção das questões socioambientais em diferentes contextos de formação e atuação profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 14.926, de 17 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima, à proteção da biodiversidade e aos riscos e vulnerabilidades a desastres socioambientais no âmbito da Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, DF: Presidência da República, 2024.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; GONÇALVES, Ana Carolina Ferreira; VITOR, Emerson Francisco. Painel de expectativa dos ingressantes do curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única – metodologia para Educação a Distância. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/941. Acesso em: 30 set. 2026.

FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; VICTOR, Emerson Francisco; SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; OLIVEIRA, Amanda Xavier de; SILVA, Cleiciane Ferreira da. O uso do Mentimeter como metodologia ativa virtual no curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única de Ipatinga. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 4, p. 1–7, 2021. DOI: 10.51189/rema/1939.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; MORAES, Jones Souza; RIBEIRO, Luiz Fernando Parente; SILVA, Cleiciane Ferreira da; FONSECA, Ronald Assis. Checklist sustentável dos alunos do curso de Gestão Ambiental da Faculdade Única durante a pandemia. Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente, v. 2, n. 3, p. 65, 2021. DOI: 10.51189/rema/2087.

RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; TESSAROLE, Cristina de Lacerda; FONSECA, Ronald Assis. A importância das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) no processo de ensino e aprendizagem do ensino fundamental: uma revisão. Anais do Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online, v. 11, n. 1, 2023. Disponível em: https://ciltec.textolivre.pro.br/index.php/CILTecOnline/article/view/1131. Acesso em: 30 set. 2026.

SANTOS, Núbia Cristina Geraldo dos; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; FONSECA, Ronald Assis; PEREIRA, Márcia Meryllis Alves; BORGES, Lidiane Hott de Fúcio; RODRIGUES, Natália Batista; MARTINS, Camila Luci Soares; MORAIS, Thásia Rachell Maia. Estufa escolar como laboratório vivo: estratégia para sensibilização e práticas sustentáveis. Revista de Geopolítica, v. 16, n. 4, e735, p. 1–11, 2025. DOI: 10.56238/revgeov16n4-090.

SOUSA, Davi Sousa de Sousa; LIMA, Lieide Vidal de; FONSECA, Ronald Assis; RAFAEL, Clélio Rodrigo Paiva; REX, Franciel. Educação ambiental na aldeia indígena Ka'apor (Zé Gurupi): sensibilização e práticas sustentáveis. JANUS.NET e-journal of International Relations, v. 17, n. 1, DT 2, 2026. DOI: 10.26619/1647-7251.DT0526.9.

UNESCO. Global education monitoring report 2023: technology in education: a tool on whose terms? Paris: UNESCO, 2023.

UNESCO. Greening curriculum guidance: teaching and learning for climate action. Paris: UNESCO, 2024.